

# ANÁLISE DO QUANTITATIVO DE PROCEDIMENTOS DE ENXERTO GENGIVAL NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM PERÍODOS PRÉ-PANDÊMICO E PANDÊMICO NO NORDESTE BRASILEIRO

Gabriel da Silva Martins, gabrieldentista@icloud.com<sup>1</sup>,  
Arthur dos Santos Machado<sup>1</sup>,  
Helen Cristina Silva dos Santos<sup>1</sup>,  
Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques<sup>2</sup>.

1. Faculdade de Imperatriz/Wyden;
2. Universidade Federal do Maranhão/UFMA

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A recessão gengival é caracterizada pela redução de inserção óssea, fazendo com que haja a exposição da região radicular dentária e pode ser causada por fatores relacionados, principalmente, ao acúmulo e mineralização do biofilme, traumas mecânicos, maloclusão e a inserção desequilibrada do freio labial. Assim, após a terapia periodontal básica com adequação do meio, em vários casos, para evitar aumento da área de exposição radicular, além de auxiliar na resolução de problemas estéticos e funcionais, faz-se o procedimento cirúrgico periodontal com enxerto gengival, a qual é enxertada gengiva, sobretudo autógena, na região deficiente. **OBJETIVO:** Evidenciar o quantitativo de procedimentos de enxerto gengival, na atenção secundária, durante o período pré-pandêmico (2018 e 2019) e pandêmico (2020 e 2021) na região Nordeste. **METODOLOGIA:** Por meio de pesquisa observacional, do tipo transversal, foi avaliado um período de 48 meses, sendo 24 meses antecedentes a pandemia (T1) e 24 meses subsequentes ao início desta (T2), o quantitativo de cirurgias de enxerto gengival na região Nordeste. Ademais, o número total de procedimentos foi obtido na plataforma DATASUS/TABNET do Governo Federal, com espaço amostral referente a cobertura da atenção secundária regional. Quanto a tabulação da frequência dos dados referentes aos procedimentos, utilizou-se o Microsoft Excel e o Apple Numbers. O embasamento teórico pertinente foi derivado de artigos selecionados nas plataformas Scielo, Pubmed, Lilacs e Medline. **RESULTADO:** Para os 1.783 municípios existentes no Nordeste, existem cerca de 217 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), os quais atuam na

atenção secundária e foram responsáveis, no período de análise, de executar 107.805 enxertos gengivais. Assim, no T1, foram realizadas 68.867 cirurgias periodontais de enxerto gengival, enquanto em T2 houve um decréscimo de 43%, representando o valor 38.938 procedimentos executados. O pico de cirurgias de enxerto gengival foi em novembro de 2019, com 3.905 registros; o menor valor foi referenciado em março de 2021, com 565 registros. Assim, a média mensal de procedimentos no período T1 foi de 2.869 e no T2 houve redução para 1.622. **CONCLUSÃO:** Os dados evidenciam que, no período em análise, houve redução expressiva do número de cirurgias periodontais de enxerto gengival na atenção secundária no Nordeste. Essa redução é resultado, sobretudo, do contexto de limitação das atividades no Sistema Único de Saúde decorrente da pandemia de COVID-19, especialmente as relativas a assistência odontológica, uma vez que o aerossol inerente ao atendimento é considerado meio de contaminação e propagação do vírus.

**Descritores:** Doenças Periodontais; Autoenxerto; Cirurgia Bucal; Pandemia COVID-19.